



IX SEMINÁRIO ESTADUAL NEPSO POLO-PE

Dia 28 e 29 de novembro de 2014



Crianças especiais: a inclusão na Escola Padre Dehon

Escola Padre Dehon

Paula Egina Paz dos Santos; Dilma Patrícia Ferreira ¹

APRESENTAÇÃO

Este trabalho é resultado de uma atividade prática do Curso de Extensão “Pedagogia da Pergunta: a pesquisa de opinião como dispositivo pedagógico interdisciplinar no processo de ensino-aprendizagem”, oferecido pela Unidade Acadêmica de Garanhuns da Universidade Federal Rural de Pernambuco em parceria com o Programa Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião desenvolvido pelo Instituto Paulo Montenegro e pela ONG Ação Educativa.

O projeto foi desenvolvido por alunos do 5º ano, com faixa etária entre 10 e 14 anos, do ensino fundamental da Escola Padre Dehon, do município de Garanhuns. A referência para a escolha do tema foi a presença de dois alunos especiais na turma. Os alunos sentiram-se interessados em saber se essas crianças eram felizes e como era o cotidiano das demais crianças das outras turmas.

Compreendemos que a inclusão de crianças com necessidades especiais torna-se indispensável para que a educação seja um veículo de acesso a um mundo que aceita as diferenças. Assim teremos a garantia de oferecermos uma formação que visa também os aspectos de respeito ao próximo.

OBJETIVOS:

OBJETIVOS

Geral

- Conhecer o perfil pedagógico, emocional e motor das crianças especiais da Escola Padre Dehon, para oferecer mecanismos que favoreçam a inclusão escolar.

Específicos

- Proporcionar momentos de socialização entre os alunos especiais da escola com os demais alunos.
- Desenvolver atitudes de respeito e valorização em relação as deficiências.
- Reconhecer que as deficiências são um estado de vida e não doenças.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto foi a do Programa NEPSO (Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião). A mesma consiste em propor o desenvolvimento de projetos de pesquisa de opinião educativa, possibilitando aprendizagens significativas. Os estudantes atuaram como protagonistas da pesquisa e as educadoras como orientadoras.

Inicialmente foi realizada a escolha do tema, em seguida a qualificação do tema e a elaboração do questionário, com aplicação de um pré-teste, com vistas a corrigir alguma possível falha presente no questionário. O questionário teve como público alvo as crianças especiais da escola. Após sua aplicação fez-se a tabulação dos dados, a análise desses dados e por fim o plano de ação.



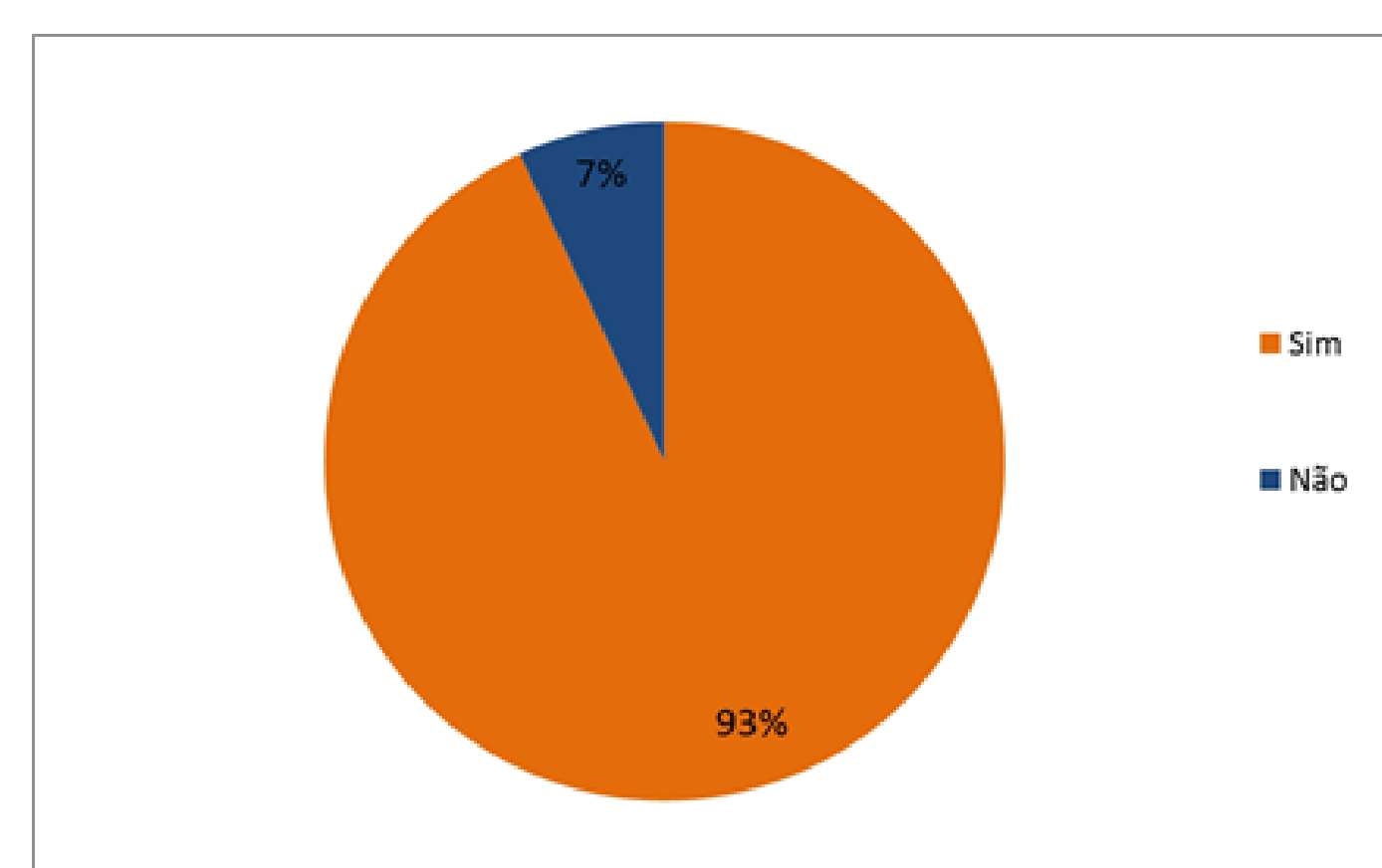
Alunos do 5º ano das professoras Paula Egina e Patrícia Ferreira

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

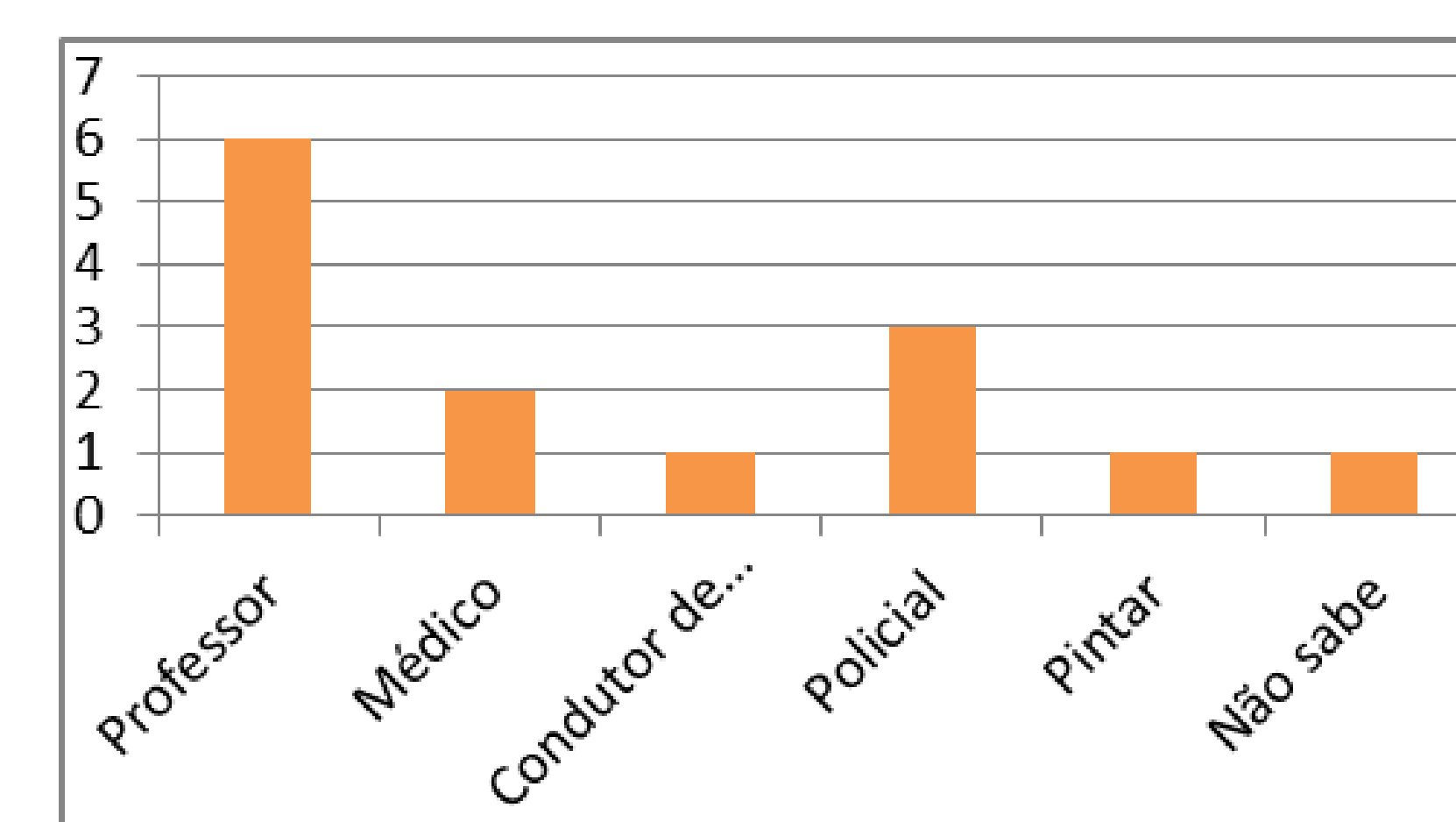
Descobrimos com a pesquisa que as crianças especiais de nossa escola são felizes e gostam de estudar, pois apenas um aluno respondeu o contrário disto. Ainda Quando perguntados o que queriam ser quando crescessem, responderam que queriam ser professor, isso nos indicou mais uma vez que eles realmente gostam do ambiente escolar.

O plano de ação consistiu na realização de atividades que favoreçam o envolvimento das crianças especiais com a comunidade escolar, para que a satisfação de nossos alunos em estar na escola seja cada vez maior.

Você é feliz?



O que você quer ser quando crescer?



CONCLUSÕES:

Esta pesquisa serviu para nos levar a conhecer o universo das crianças especiais, bem como suas respectivas deficiências. Este conhecimento nos leva a redução do preconceito que envolve esta questão.

Nossos alunos estão mais sensíveis e cada vez mais querem brincar, conversar e ajudar as crianças especiais, Não ignorando que são deficientes ou tratando-as como “coitadinhas” mas, aceitando-as como diferentes e, portanto, normais.

REFERÊNCIAS

MONTENEGRO, Fábio; RIBEIRO, Vera Masagão. **Nossa Escola Pesquisa sua Opinião**: manual do professor. São Paulo: Global, 2008.

Almanaque do nepso

(1) Professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Garanhuns Padre Dehon